RÁDIOPEÃO
EDIÇÃO 106_
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
21 DE JANEIRO DE 2022
SINDIPETRO.ORG

COVID-19 NA PETROBRÁS: SINDIPETRO/MG EXIGE PROVIDÊNCIAS

O número de casos confirmados ou suspeitos de Covid-19 continuam a subir nas unidades da Petrobrás. Até o último dia 14 de janeiro (sexta-feira), a Petrobrás já havia registrado 725 casos confirmados e 1.040 suspeitos de coronavírus entre as trabalhadoras e trabalhadores da empresa. Já durante esta semana, os relatos que chegam até os sindicatos dos petroleiros é de que a empresa não tem realizado os esforços necessários para conter o avanço da doença.

Os números foram confirmados pelo grupo de Estrutura Organizacional de Resposta da Petrobras (EOR), em reunião solicitada pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) e realizada na manhã do dia 13 de janeiro. Contudo, a falta de testagem em massa nas unidades terrestres da empresa pode fazer com que esses números possam, na realidade, ser ainda mais elevados.

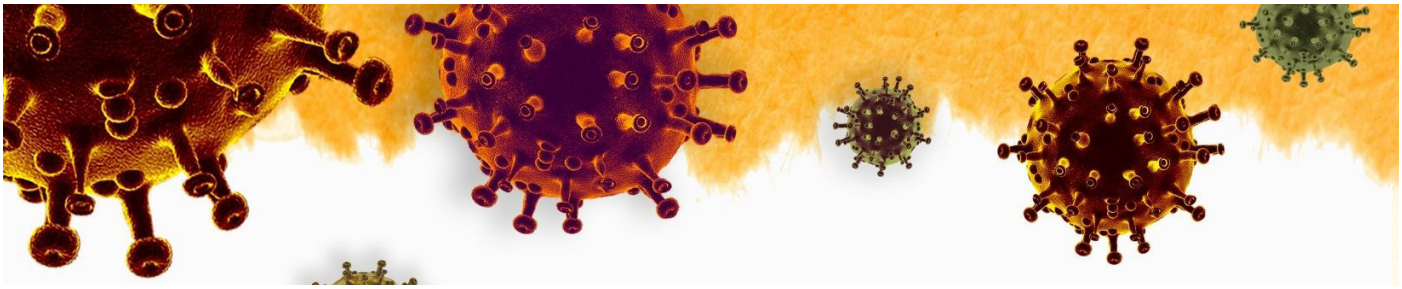
Além da gravidade da doença, a alta dos casos e de suspeitas está causando a falta de efetivo mínimo para operar algumas unidades. A situação, que submete as petroleiras e petroleiros a jornadas com acúmulo de funções e tarefas, é capaz de provocar cansaço físico e mental na categoria, elevando os riscos de acidentes. A falta de efetivo mínimo é um problema que o Sindipetro/MG denuncia há uma longa data e que agora, por descaso da Petrobrás, se acumula com outro problema grave como o coronavírus e corre o risco de se tornar uma tragédia anunciada.

Sindipetro/MG cobra testagem em massa

Na última quarta-feira (19), o Sindipetro/MG enviou ofício à Refinaria Gabriel Passos (Regap) expressando a preocupação com a explosão de casos na Petrobrás e solicitando que a gerência da refinaria retorne com a testagem em massa dos funcionários próprios e terceirizados, que reforçe as medidas sanitárias de prevenção ao contágio e mantenha atualizado o número de funcionários infectados.

DENUNCIE! O Sindipetro/MG incentiva que toda a categoria petroleira de Minas Gerais denuncie as situações de risco de contaminação que possam estar vivendo dentro das unidades da Petrobrás. É cuidando uns dos outros que sairemos de mais essa onda de contaminação. Denuncie! **E-mail:** diretoria@sindipetromg.org.br ou no **WhatsApp**: (31) 9 8417-5352

NOVA ONDA DE CORONAVÍRUS DEIXA CIDADES MINEIRAS EM ALERTA



O ano de 2022 começou e desde então Minas Gerais vem registrando um aumento em novos casos de contaminação por coronavírus. No boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES), divulgado na última terça-feira (18), registrou 20.810 novos casos. Os números superaram os registros de sábado (15), que, com 19.153 infecções, havia se tornado o recorde de casos registrados em 24h no estado.

A alta dos casos ocorre um mês após o primeiro registro de caso de Covid-19 provocado pela variante ômicron em Minas Gerais. De acordo com pesquisadores de sequenciamento genético, a variante já é predominante no estado e liga o sinal de alerta dos municípios mineiros, que veem as suas taxas de leitos de UTI e de enfermaria subirem.

O avanço das contaminações e o surto de Influenza também têm provocado a escassez dos testes de Covid-19 nos laboratórios. Quem procura os laboratórios em Belo Horizonte tem de enfrentar longas filas e a demora em receber o resultado do exame.

Confira abaixo a situação das princpais cidades mineiras para a Petrobrás:

Ibirité

Na última terça-feira (18), a Prefeitura Municipal de Ibirité divulgou o boletim epidemiológico da cidade confirmando que, nas últimas 24h, haviam sido registrados 71 novos casos suspeitos e 33 casos confirmados de contaminação por Covid-19. No dia da divulgação a cidade não registrou nenhum óbito relacionado à doença.

Procurado pela imprensa do Sindipetro/MG na última quarta-feira (19), o Hospital e Maternidade Regional de Ibirité informou que as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da cidade estão sobrecarregadas com os casos de coronavírus. Assim, não há mais leitos de CTI no hospital, que também atende outras enfermidades, e a ocupação de leitos da enfermaria já ultrapassa os 90%.

Betim

Em Betim, o boletim epidemiológico da cidade, divulgado na terça-feira (18), registrou 52 novos casos de contaminação por coronavírus e 221 novos casos suspeitos em acompanhamento. A cidade apresenta uma ocupação de 45% dos leitos de enfermaria e 100% de ocupação dos leitos de 100%.

Juiz de Fora

Na terça-feira, a cidade de Juiz de Fora, na zona da mata mineira, registrou 152 novos casos confirmados de contaminação por Covid-19 e 1 óbito. De acordo com o boletim epidemiológico da cidade, os hospitais da cidade apresenta uma ocupação de 55,68% dos leitos de enfermaria e 74,3% ocupação dos leitos de UTI.

Montes Claros

Em seu site oficial, a Prefeitura Municipal de Montes Claros informa apenas os dados gerais da pandemia. Assim, até a última terça-feira a cidade registrou 45.820 casos confirmados de Covid-19.

A Secretaria de Saúde do município foi procurada para especificar os números da última semana e a ocupação dos leitos de enfermaria e UTI da cidade, mas não tivemos resposta.

Belo Horizonte

Na capital do estado o avanço do coronavírus também volta a preocupar. De acordo com o boletim epidemiológico da quarta-feira (19), a ocupação dos leitos de enfermaria já chega aos 89,1%, enquanto a ocupação dos leitos de UTI corresponde a 74,5%, mantendo os índices da cidade no vermelho.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Dagoberto Scheffer, Jarbas Araújo e Marcelo Maia • **JORNALISTA** André Quintão (MTb 0022277/MG) •
DIAGRAMAÇÃO André Quintão • **E-MAIL** imprensa@sindipetromg.org.br • **SITE** www.sindipetro.org